

GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA: O PAPEL DO PROFESSOR NA ARTICULAÇÃO DA PARCEIRA FAMÍLIA E ESCOLA

Leonardo Moraes da Silva¹, Eliane dos Santos Malta², Daiana dos Santos Reis³.

1. Discente de Pedagogia do IEAA, Universidade Federal do Amazonas–UFAM;
2. Discente de Letras-Língua Portuguesa e Inglesa do IEAA, Universidade Federal do Amazonas–UFAM;
3. Discente de Letras-Língua Portuguesa e Inglesa do IEAA, Universidade Federal do Amazonas–UFAM; *daia.dianareis@gmail.com.

Gestão, Parceria, Família-Escola.

Introdução

O presente trabalho resulta de pesquisas realizadas no projeto “Gestão Democrática: articulando a parceria família escola”, enfatizando o papel dos professores como percursos na articulação participativa dos pais na educação dos alunos. Objetiva expor dados da pesquisa feita com os professores das escolas públicas municipais de Humaitá-AM tendo como base o rendimento escolar dos alunos. Através desse projeto observa-se que a parceria entre pais e professores no âmbito escolar é possível, e que ambos podem trabalhar juntos com democracia e igualdade.

Resultados e Discussão

As informações obtidas neste projeto foi adquirida através de questionários aplicados aos pais e professores das escolas municipais de Humaitá-AM, os questionários continham perguntas objetivas e abertas, porém sem identificação para não pôr em risco a identidade física e moral dos entrevistados. Todas as entrevistas foram realizadas nas residências com os pais dos alunos e nas escolas com os professores. Para fundamentação teórica utilizamos autores que estudam a presente temática como: Luck (2006), Libâneo (2002) e Chizzotti (2005).

A reciprocidade entre a família, a escola e a comunidade é indispensável para um pleno desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem já que a escola é uma instituição responsável pela formação do cidadão, e por isso não pode atuar monarquicamente, especialmente na sociedade atual, onde a tecnologia desempenha um papel relevante na formação dos alunos. Deste modo, mesmo com essas novas intervenções tecnológicas, acredita-se que a participação da família e da comunidade devem estar presentes no âmbito escolar, não somente nas datas comemorativas mais em reuniões que enfatizem estratégias de ensino com qualidade. A constituição Federal, no Art. 205, afirma “A educação direito de todos e dever do Estado e da família” e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96 demonstra que o artigo da Constituição Federal confirma em seu Art. 2º que a “A educação, dever da família e do Estado”. Em consequente modo o Estatuto da Criança e do Adolescente em seu artigo Art. 4º afirma que:

“É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.”

A família é a principal responsável pela educação dos alunos (LUCK, 1990), entretanto é dever igualmente do estado e do poder público cuidar destes alunos para que estes tenham a garantia de um futuro profissionalizante de

qualidade, sendo assim, o ponto de ligação do estado/poder público para com os alunos é o professor, este estará sempre próximo aos alunos de forma a educar e auxiliar em boa parte do seu cotidiano. A parceria entre os professores e a família é de vital importância na vida escolar dos alunos, considerando que os valores de responsabilidade que deveriam ser transmitidos por ambos estão sendo deixados de lado. Através deste projeto é possível notar o interesse dos pais e professores em estabelecer uma parceria mais aberta e democrática. Durante as pesquisas foram identificadas os seguintes resultados: em relação aos professores, quando perguntados sobre sua participação em reuniões de pais, 65% dos professores responderam que participam das reuniões os demais, 35% responderam que não participam das reuniões, e muitos não sentem necessidade de participar. Compreende-se que para que a gestão democrática funcione entre a família e a escola, é preciso que os professores estejam dispostos a cooperar com a comunidade escolar, não há como aplicar uma democracia que inclua somente a família, e sim o todo corpo docente da escola, principalmente os professores.

Conclusões

Conclui-se que os professores das escolas municipais de Humaitá-AM estão divididos primeiramente entre suas responsabilidades para com a comunidade escolar e por conseguinte modo com a gestão, pois o presente gestor não se encontra seguro em suas ações para realizar uma administração democrática dentro do seu âmbito escolar.

Agradecimentos

Agradecemos a professora Ângela Biase pela oportunidade de participar dos projetos realizados no Município de Humaitá-AM, das escolas municipais que nos receberam e abriram espaço para nossas pesquisas, e da Pró-Reitoria De Extensão e Interiorização.



- CANDA(U) (ORG). **Reinventar a Escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
COLOMBO (ORG). **Gestão Educacional: uma nova visão**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
LIBÂNEO, José Carlos: **organização e gestão: teoria e pratica**. ed. Alternativa. 2002.
LUCK, Heloisa. (Et AL.). **A escola Participativa: o trabalho do gestor escolar**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.
CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.